

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE

ATA DA REUNIÃO 03/2022, 06 de Outubro

Aos seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, O Conselho Municipal de Juventude de Gaia realizou a reunião 03/2022 entre as 18:00 e as 19:30 –, tendo a mesma sido presidida pelo vereador da Juventude, Elísio Pinto, e secretariada por Tiago Faria, em representação da Juventude Socialista, e por Avelino Pereira, em representação do Corpo Nacional de Escutas.

Na reunião 03/2022 estiveram presentes,

Conselheiros

- Associação de Estudantes ES Diogo de Macedo, Adelina Gusan
- Associação de Estudantes ES Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves, João Filipe
- Corpo Nacional de Escutas, Núcleo Douro Sul, Avelino Pereira
- Onda Verde, Sérgio Carvalho
- Youth Dream, José Oliveira
- International Civis, Hermínio Alves
- Juventude Popular, Jorge Braga
- Juventude Socialista, Tiago Faria
- Iniciativa Liberal, Mariana Couto
- Partido Socialista, Eduardo Barroco de Melo
- Centro Democrático Social Partido Popular, Simão Barbosa
- CHEGA, Raquel Nunes

Observadores

- Check IN, Filipa Costa
- Escolhe Vilar, Fábio Santos
- Conselho Consultivo Juventude JF Avintes, Cipriano Castro
- Junta Freguesia Madalena, Juliana Rangel
- Junta Freguesia Vilar Andorinho, Henrique Faria
- Junta Freguesia São Félix da Marinha, Vítor Sousa
- Juventude Adventista, Ramezul Delgado
- Associação de Estudantes Angolanos em Portugal, Anilce Fonseca
- Junta de Freguesia de Arcozelo, Tony Pereira

Convidados

- Diogo Pereira
- Daniel Costa
- Cristiana Pereira
- Daniela Campos



CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE ATA DA REUNIÃO 03/2022, 06 de Outubro

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Período antes da ordem do dia

Neste ponto, foram empossados os seguintes observadores:

- Juventude Adventista Ramezul Delgado
- Associação de Estudantes Angolanos em Portugal Anilce Fonseca

O senhor vereador começou por enaltecer a todos os jovens e pessoas movidas pelo associativismo pela forte participação na campanha das Jornadas Mundiais da Juventude, que passaram por Vila Nova de Gaia.

Jorge Braga, da Juventude Popular, realizou uma intervenção sobre o passe único. Mais especificamente, o conselheiro abordou o tema descrevendo as dificuldades que os jovens e as demais pessoas têm em adquirir ou renovar o passe na estação de General Torres, fruto da falta de maior disponibilidade de auxiliares e de serviços mais ágeis.

Simão Barbosa, do Partido Popular, realizou uma intervenção chamando à atenção que o tipo de linguagem utilizado pelo Gabinete da Juventude não deve de ser neutro. Sugeriu fazer uma linguagem mais apropriada para cegos, surdos e disléxicos.

Eduardo Barroco de Melo, representante do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, realizou uma intervenção, começando a mesma por responder às duas intervenções anteriores, em particular à referente sobre a linguagem utilizada, frisando a liberdade de expressão existente na comunidade.

O senhor vereador, em resposta às intervenções feitas, primeiramente recomendou o conselheiro Jorge Braga a confrontar o presidente Tiago Braga, presidente da Metro Porto, sobre a situação descrita. Quanto à intervenção feita sobre a linguagem inapropriada pelo Gabinete da Juventude, o senhor vereador realçou que o mesmo procura ter uma linguagem e tipo de discurso inclusivo, tentando ser o mais abrangente possível.

2. Leitura, discussão e votação da ata

A ata da reunião ordinária 02/2022, de 27 de julho de 2022, foi aprovada pela unanimidade dos conselheiros presentes na referida reunião 02/2022.

3. Ordem de trabalhos

- O senhor vereador informou que a angariação de alimentos decorrerá entre 7 e 21 de novembro. Brevemente, o Conselho Municipal da Juventude (CMJ) dirá quais são os destinatários;
- Foi referido que o CMJ tem um impacto importante, com uma participação mais frequente por parte dos seus intervenientes, o que perfaz com que seja um conselho com um novo perfil, mais dinâmico.



CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE

ATA DA REUNIÃO 03/2022, 06 de Outubro

- Para a construção do Plano Municipal das Juventudes, toda a sociedade civil terá a oportunidade de participar, dando o seu contributo para a preparação de um novo caminho para os jovens através deste mesmo plano. Este plano foi e serviu como referência para todo o país, no que diz respeito a políticas de juventude;
- Foi também referido que a Associação Metropolitana do Porto tem um Conselho Metropolitano de Vereadores de Juventude graças ao Presidente da Câmara Municipal de Gaia;
- Interveio o conselheiro Hermínio Alves, da CIVIS, desafiando o CMJ a adotar novas dinâmicas e formatos, como por exemplo, kahoots de informação e feedback, workshops curtos e a delegação da presidência do CMJ à comissão permanente.
- Participou o Sr. Carlos Santos, perito em políticas de juventude, fazendo uma apresentação interativa sobre a avaliação do impacto do Plano Municipal da(s) Juventude(s). De forma detalhada, abordou cada fase do plano e de que forma o mesmo interferiu na vida quotidiana dos jovens, contribuindo para a melhoria das políticas de juventude municipais.

4. Outros assuntos

Interveio o conselheiro Hermínio Alves, agradecendo à Câmara Municipal de Gaia pela colaboração à realização do Sunset Político CIVIS, como a todos os seus participantes. Foi feito também o apela a que a proposta da criação de uma equipa do CMJ que revissem os órgãos do respetivo conselho fosse agilizada, como também ter um representante no Conselho Municipal do Ambiente.

Vereador da Juventude

Nada mais havendo a tratar, deu-se por concluída a reunião 03/2022 pelas 19:35.

(Tiago Faria - JS Gaia)

(Avelino Pereira – CNE- NDS

3|3



Pela desburocratização dos serviços de atribuição do Passe Único

A Juventude Popular de Vila Nova de Gaia alerta para uma situação que já ocorre há vários anos, e nada se vê para a resolver.

Como é sabido, a C. M. Gaia oferece – e muito bem - o passe único aos estudantes com menos de 23 anos, o que corresponde a mais de 10.000 beneficiados.

Ora, todos os anos, por esta altura em setembro e outubro, no início do ano letivo, mais de 10.000 jovens gaienses são obrigados a tratar da burocracia correspondente ao passe único numa loja andante. Isto, depois de já terem feito a inscrição digital e de (no caso das renovações) o carregamento do mês já ter sido aprovado, via email da CMGaia.

Assim sendo, todos os anos, por esta altura, vemos filas com centenas de pessoas por dia em General Torres, para apenas dois balcões abertos. Note-se que a estes 10.000 estudantes se acrescentam as pessoas que vão à loja andante tratar de outros assuntos, pelo que as filas se tornam intermináveis.

A isto acresce que o documento que se tem de apresentar na loja andante, tem de ser requerido à secretaria da instituição de ensino, e, como sabermos, os serviços de secretariado de muitas instituições de ensino superior público têm horários limitados, reduzindo-se, muitas vezes, a um par de horas por semana. Desta forma, o aluno, enquanto não resolver esta complicada situação, terá de pagar os transportes pelo próprio bolso.

Uma vez que a C. M. Gaia tem uma ação da Metro do Porto, a Área Metropolitana, à qual o nosso presidente de câmara preside, tem mais de um terço, e já para não falar de o presidente do conselho de administração e da comissão executiva ser deputado municipal em V. N. Gaia pelo partido socialista, não faltam mecanismos para chegar a quem de direito as dificuldades pelas quais os estudantes passam.

Como força política construtiva, deixamos, portanto, as nossas propostas para resolver esta situação:

- Permitir que, aquando da inscrição do website, já se submeta o boletim de inscrição (e não o documento especial, que se tem de requerer na secretaria);
- Reforçar o atendimento da loja andante em General Torres nos meses de setembro e outubro. Se o Metro do Porto não tiver capacidade logística para o fazer, que a C. M.
 Gaia utilize os mecanismos de mobilidade e de cedência temporária de trabalhadores ao Metro do Porto, usufruindo das lojas em General Torres, cuja compra já foi aprovada pela Assembleia Municipal.

Vila Nova de Gaia, 06 de Outubro de 2022,

Jorge Costa Braga

Presidente da Juventude Popular de V. N. Gaia e Conselheiro Municipal da Juventude



Pelo fim da deturpação da língua portuguesa

O CDS – Partido Popular de V. N. Gaia preocupa-se com estes tempos em que parece que nada somos sem que nos fixemos em grupos autoproclamados, ou seja, sem que nos coloquemos numa espécie de gaveta. Dados estes factos, aquilo que começa por ser inclusivo torna-se, precisamente, aquilo que exclui. Quem não compactua por indiferença, ou uma determinada visão ideológica, torna-se num alvo a abater.

Este medo de ser excluído torna as pessoas reticentes quanto a abertura para a discussão dos variados temas. Como se sabe, o poder político faz exatamente a mesma coisa e, quando convém, cede. Não é, muitas vezes, por motivos ideológicos que estas mudanças acontecem, mas sim pela pressão e por projetos políticos ambiciosos, onde a permanência no poder vale mais que pessoas ou ideias.

A linguagem "inclusiva", por assim dizer, é algo complemente desnecessário e artificial. Este tipo de linguagem dificulta a vida de milhares de pessoas em prol de um sentimento de superioridade moral de uma ínfima minoria barulhenta. Vejamos o caso dos invisuais, onde os seus softwares utilizados para as suas leituras teriam de ser reprogramados e exigiriam um esforço extra para se adaptarem. O caso dos surdos não seria diferente: todos nós deduzimos o acréscimo da dificultara labial.

Por fim, importa ressalvar o caso dos disléxicos que, para além das suas dificuldades habituais, ainda teriam de lidar com novos substantivos e pronomes, o que se traduz na imposição de mais entraves para quem sofre deste problema. Por mais que aleguem que se trata de uma percentagem ínfima, comparando-o ao enorme progresso que se faz, segundo o Portal da Dislexia estima-se que, em Portugal, 5,4% das crianças em idade escolar tenham problemas relacionados com a dislexia, ou seja, numa turma de 20 alunos pelo menos um terá esse mesmo problema.

Neste sentido, manifestamo-nos contra a utilização da linguagem "inclusiva" (que, como exposto, é exclusiva) pelo Gabinete da Juventude de Vila Nova de Gaia, quer nos emails, quer nas suas redes sociais. Por mais que se possa interpretar com uma tentativa de parecer mais modeno, não podemos enganar os jovens: este tipo de linguagem é objetivamente errado, o que é verificável em qualquer documento oficial, manual de português ou dicionário.

Não sendo este um assunto de extrema relevância, não deixamos de ter o dever de cuidar da nossa língua que recebemos de Vicente, Camões e Pessoa, e espalhámos pelo globo. Não deixamos de fazer intervenções sobre temas mais prementes, como tem sido claro neste e nos demais Conselhos Municipais da Juventude, quer pela nossa voz, quer pela voz da Juventude Popular; mas não fugimos a assuntos, não fugimos a posicionamentos e muito menos negligenciamos temas.

Vila Nova de Gaia, 06 de Outubro de 2022,

Simão Barbosa

Conselheiro Municipal da Juventude

